



Preparar formandos para o futuro

Com sede em Coimbra e dois pólos de formação em Semide (Miranda do Corvo) e em Cabaços (Alvaiázere), o CEARTE é um centro de formação público que desenvolve, em todo o território nacional, actividades de formação profissional, de reconhecimento e certificação de competências escolares e profissionais (através do Centro Qualifica) e ainda de fomento do empreendedorismo e da inovação, nas áreas social, cultural, criativa e do património. Ancorado nos seus 35 anos de experiência, nas excelentes condições técnicas e humanas, disponibiliza formação de qualificação (longa duração) e de aperfeiçoamento (curta duração) nas mais diversas áreas artísticas e ainda no domínio dos audiovisuais, multimédia, marketing digital, social, hotelaria e restauração, totalizando 300 cursos, 150 formadores, 4.500 formandos todo os anos e 500 cartas de artesão e UPA atribuídas anualmente. A pensar na projecção dos seus formandos, preparando-os para os desenvolvimentos tecnológicos e novos desafios, o Centro representa Portugal em diversos fóruns, é membro da direcção do World Crafts Council Europe e tem desenvolvido diversos projectos europeus na área do artesanato, no quadro do Erasmus, do Interreg ou do Programa Europa Criativa. De referir ainda que o CEARTE é a única entidade pública com responsabilidades na formação em artesanato e património em Portugal, desenvolvendo acções em todo o país e em parceria com entidades locais. ☺

ESPECIAL CEARTE

FORMAÇÃO DE REFERÊNCIA EM PORTUGAL E NA EUROPA

DESAFIOS ATENTO À EVOLUÇÃO DA ECONOMIA E DA SOCIEDADE, O CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ARTESANATO E PATRIMÓNIO TEM VINDO A DESENVOLVER UM GRANDE NÚMERO DE ACÇÕES, DENTRO E FORA DE PORTAS, COM O OBJECTIVO DE PROPORCIONAR AOS FORMANDOS CONHECIMENTOS DISTINTOS E DE QUALIDADE

ESPECIAL CEARTE

APOSTA NA INTERNACIONALIZAÇÃO E EM PROJECTOS EUROPEUS

COMPETÊNCIAS O CEARTE tem vindo a desenvolver projectos que têm como objectivo a concretização de uma política activa para a transferência de competências, intercâmbio de experiências e desenvolvimento de soluções inovadoras

O centro de formação profissional com sede na Pedrulha, Coimbra, lidera na formação em artesanato e património em Portugal, alinhado com as grandes mudanças económicas e sociais, que se reflectem na formação profissional: digitalização, sustentabilidade, alterações climáticas, automatização, envelhecimento da população e desertificação do Interior do país.

Tendo como prioridade a valorização da pessoa e do “saber-fazer”, preparando-a para o futuro, para o autoemprego e para a vida, o CEARTE tem vindo a desenvolver um papel activo na dinamização de acções que potenciem as capacidades dos seus alunos, em concreto, e do sector do artesanato, em geral. Neste sentido, a internacionalização é uma das fortes apostas do Centro que assume o papel de representante de Portugal em diversos fóruns do artesanato e do património, desenvolvendo projectos europeus nestas áreas, nomeadamente no quadro do Erasmus, do Interreg, do Horizont ou do Programa Europa Criativa.

CEARTE integra a Direcção do World Crafts Council Europe, com Ana Cristina Mendes a representar Portugal

Estes projectos têm como principal objectivo a concretização de uma política activa para a transferência de competências, intercâmbio de experiências e desenvolvimento de soluções inovadoras, que têm como grande denominador comum a adopção de ferramentas de trabalho, de políticas públicas e a preparação de profissionais qualificados para o sector do artesanato e património, contribuindo, de forma decisiva, para a afirmação do CEARTE no plano internacional. Nesta vertente, destaque para o facto de integrar o World Crafts Council Europe (WCC Europa), fazendo parte da Direcção do mesmo.



FOTOS D.R.

CEARTE cria oportunidades para designers e criadores aprenderem novas habilidades que irão enriquecer a sua vida profissional, abrindo novos caminhos

A eleição para o cargo aconteceu recentemente, na pessoa da directora-adjunta Ana Cristina Mendes, com o CEARTE a ser escolhido, entre cinco candidatos, por 32 entidades representativas de outros países de toda a Europa. Este facto «comprova, distingue e prestigia o trabalho de mais de 30 anos do CEARTE na qualificação e capacitação de artesãos, da transmissão dos saberes, da

gestão do registo nacional do artesanato, da tramitação da carta de artesão e de Unidade Produtiva Artesanal (UPA), da Certificação das Produções Artesanais, em suma, da valorização dos artesãos e do desenvolvimento do sector do artesanato», sublinha, Ana Cristina Mendes.

Ao integrar a Direcção do World Crafts Council Europe, o CEARTE fica apto a contri-

buir, com a sua visão e experiência, para a organização representativa do artesanato na Europa, fazendo parte de uma rede dinâmica de artesanato a nível internacional e político. «Esta é uma oportunidade para o CEARTE (e para mim) de partilhar, aprender e pertencer a uma forte rede europeia que tem como missão garantir a sobrevivência e o desenvolvimento do artesanato, enquanto

cultura, património e economia, para as gerações futuras», explica Ana Cristina Mendes. O CEARTE procurará, assim, que a experiência colhida seja útil para a partilha de práticas entre os vários países, «mas que permita também a projecção internacional dos artesãos portugueses, do seu saber-fazer, da nossa história, património e cultura».

Um dos principais projectos

europeus em curso, o “Crafting Europe” - apoiado pelo programa “Europa Criativa”, gerido pelo WCC Europa - tem como objectivo aumentar o valor do artesanato e reforçar, através de várias intervenções em áreas críticas, a capacidade do sector na Europa. Envolve oito países europeus em torno da necessidade de desenvolver capacidades e aplicar ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), além dos métodos tradicionais, na inovação e no desenvolvimento de produtos artesanais para o mercado contemporâneo. Trata-se de uma parceria entre nove organizações especializadas em toda a Europa.

No âmbito deste projecto, foi desenvolvido o “Crafting Business”, cuja primeira edição já terminou e a segunda decorrerá no início de 2022, e o “iAtelier”, que teve início em Julho do ano passado com o objectivo de criar um espaço de tecnologia, práticas inovadoras e novos produtos de artesanato. ☺

CEARTE integra um dos poucos organismos que representa o sector na Europa

O World Crafts Council Europe é uma das poucas entidades representativas do sector na Europa, que, com os projectos em curso, pode dar uma maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos artesãos de toda a Europa, de um modo geral, e também de Portugal, em particular. Desta forma, é estratégico para o CEARTE ter assento na Direcção

deste organismo, pelo contributo que aportará para a sua missão, atribuições e competências, e também para o desenvolvimento do artesanato em Portugal e na Europa. «Somos agora parte integrante e activa, enquanto membro da Direcção, da grande Rede Europeia do Artesanato, do património e indústrias criativas. Um privilégio, pelas

muitas e novas oportunidades que aqui nascem, e uma responsabilidade acrescida que honraremos todos os dias», garante Ana Cristina Mendes (foto ao lado), rosto do CEARTE no WCC Europa. Sublinhe-se que é a primeira vez que Portugal tem assento na Direcção de um organismo representativo do sector a nível Europeu. ☺



“CRAFTING EUROPE” POTENCIA E ELEVA VALOR DO ARTESANATO

INOVAÇÃO Projecto visa aumentar o valor do artesanato e reforçar, através de várias intervenções em áreas críticas, a capacidade no sector na Europa

Apoiado pelo programa “Europa Criativa”, o projecto “Crafting Europe” - gerido pela única instituição representante do artesanato na Europa, o WCC Europa, e do qual o CEARTE é associado, como já aqui foi referido - apresenta-se como uma oportunidade única para designers e criadores aprenderem novas habilidades. Combinando tecnologias de fabrico digital com conhecimentos tradicionais, contribui para que eles possam expandir as suas capacidades profissionais.

Neste sentido, o “Crafting Europe” funciona de acordo com prioridades específicas, que passam por apoiar a cooperação política transnacional, levando ao desenvolvimento de políticas comuns para o artesanato na Europa; promover a capacitação, por meio de abordagens inovadoras, para o desenvolvimento de competências e de modelos de negócios para profissionais do artesanato e organizações representativas na Europa, e ainda permitir que as pessoas adquiram novas competências que enriquecerão as suas vidas profissionais e abrirão novos canais



Candidaturas a decorrer para nova edição “Crafting Business”

no mercado de trabalho. Assim, no âmbito deste projecto, os oito países envolvidos (Portugal, Espanha, Geórgia, Irlanda, Itália, Holanda, Ucrânia, e o Reino Unido) propuseram-se desenvolver, entre 2019 e 2022, um conjunto de acções e programas por forma a ir ao encontro daquelas prioridades. “Crafting Business” é um desses programas e destina-se a empreendedores que pretendam iniciar uma actividade no sector criativo, em particular no artesanato, e ainda a detentores de negócios emergentes que estejam interessados em desenvolvê-los e em aceder ao mercado internacional.

Desenvolvida em duas fases, e partindo do espírito criativo dos participantes, a acção consiste na realização de workshops dinâmicos, interactivos e práticos, com o acompanhamento de consultores especializados. Desta forma, são desenvolvidas as suas competências de gestão, marketing, comercialização, entre outras, que contribuirão para a criação, desenvolvimento e sustentabilidade dos negócios e facilitarão o acesso aos mercados nacionais e internacionais. Em Portugal, a 1.ª edição decorreu entre Janeiro e Maio (testemunhos ao lado), estando a decorrer, até amanhã, as can-

didaturas para a 2.ª edição (Janeiro a Junho de 2022).

Impacto do artesanato na economia europeia

Do trabalho desenvolvido pelo WCCE, conclui-se que não existem estatísticas oficiais sobre artesanato na maioria dos países, muito menos ao nível europeu. Essa falta de dados impede a criação de políticas que favoreçam a sobrevivência e a competitividade do sector artesanal, que tem um forte potencial de crescimento económico, podendo contribuir para a criação de empregos. Porém, sofre de falta de representação e apoio. Para promovê-lo, é necessário primeiro compreender a situação actual. Neste sentido, está a ser realizado um estudo sobre o Impacto do Sector do Artesanato na Europa, a fim de determinar o grau de contribuição deste para a economia europeia. Para além dos países envolvidos no projecto, este estudo também irá abranger outros países da União Europeia. As conclusões serão divulgadas durante o próximo ano. ☺

TESTEMUNHOS



“Tenho uma marca de joalharia de autor. Estando sozinha a trabalhar para a marca, precisava de apoio/ formação em várias áreas, pois se nas grandes empresas têm trabalhadores específicos de cada área (gestão, design, técnico, marketing, informática, imagem, etc.), neste caso eu preciso de saber e fazer um pouco de tudo. Eu sabia desenhar e fazer jóias, mas depois faltava todo o resto. Particpei no projecto Crafting Europe e adorei. Para além dos laços, apoio e partilha que se criaram com os colegas, a formação foi excepcional. Com formadores especializados em cada área, tivemos formações teóricas depois colocadas em prática nas nossas marcas, com muitas sugestões e correcções assertivas. Os formadores sabiam o meu nome e conheciam o meu projecto, o que para mim foi importante, até mesmo para poderem orientar da melhor maneira. Este projecto marcou um ponto de viragem na minha marca e tenho muito a agradecer ao CEARTE pela oportunidade!” ☺

Charlotte Weiss
Joalharia de autor de Charlotte Weiss



“Deixar um testemunho sobre o programa Crafting Business, é tentar sumariar uma experiência que trouxe muitas transformações ao meu projecto profissional e pessoal, algumas ainda em curso.

Antes de integrar a 1.ª Edição do Programa Crafting Business, tinha acabado de, num profundo acto de fé, lançar o meu projecto profissional como artesã. Cedo percebi que precisava de desenvolver competências de gestão, organização e marketing, fundamentais para o crescimento e desenvolvimento sustentável de um negócio. Num sector como o do artesanato, onde o foco está no processo de produção, não é fácil encontrar formações para as áreas que tinha identificado, pelo que, quando recebi a newsletter do CEARTE com a divulgação deste programa, fiquei muito entusiasmada, pois este considerava todos os temas que procurava, era um fato feito à medida!

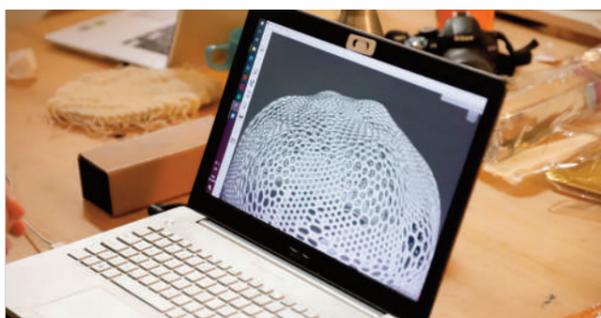
Praticamente um ano depois, posso dizer que o curso superou todas as minhas expectativas, permitindo-me, com as competências adquiridas, definir e atingir objectivos, reorganizar o meu modelo de negócio, desenvolver um novo produto e participar pela primeira vez na FIA, Feira Internacional do Artesanato, uma referência nacional para o sector.

Para além do já referido, tive ainda a oportunidade de conhecer projectos artísticos apaixonantes, formadores extremamente competentes, e uma equipa do CEARTE, que acompanhou e facilitou todo o processo com uma entrega e dedicação única. Em suma, o programa Crafting Business abriu novas perspectivas e oportunidades para a minha marca e para a minha vida.” ☺

Catarina Tudella
Bordados em seda Da Seda & Companhia

Programa “iAtelier” cria espaço de tecnologia e práticas inovadoras

PARCERIAS Integrado no projecto “Crafting Europe” foi também desenvolvido o “iAtelier”, programa replicado em todos os países envolvidos. Tinha como objectivo criar um espaço de práticas inovadoras e tecnologia, de inovação de produtos/artesanato, oferecendo aos participantes formação gratuita, acesso a novas ferramentas, criando oportunidades de interacção entre designers, artesãos e especialistas da área do artesanato e da produção digital.



Participantes tiveram acesso a novas ferramentas

Desenvolvido também em duas fases (SANDBOX e Residências), em Portugal contou com a colaboração da Novotecnica e do FabLab do Buinho, tendo-se iniciado em Julho de

2021 com uma selecção de 22 artesãos e designers nacionais, oriundos de diversos sectores. ASANDBOX envolveu os participantes num evento online com uma ampla introdução às tecnologias digitais e ao fabrico digital, incluindo demonstrações de tecnologias como o corte a laser, impressão 3D, corte de vinil e fresagem CNC. Daqui resultaram 10 parcerias artesão/designer, das quais cinco passaram à 2.ª fase. As duas Residências decorreram entre Setembro e Novembro,

ambas no FabLab Buinho, no Alentejo, cada uma com duração de uma semana, e permitiram aos artesãos e designers aceder ao espaço, ao equipamento e às orientações em formato de residência. Os projectos desenvolvidos no “iAtelier” serão apresentados publicamente em exposições a ser promovidas pelo CEARTE, e internacionalmente na “Dutch Design Week 2022” juntamente com os projectos dos designers e artesãos de outros países que integram o projecto. ☺

ESPECIAL CEARTE

Projecto “CRAFTS 3.0” em parceria com 7 países

PIONEIRO O “CRAFTS 3.0 - Supporting the transition of handicraft teachers and trainers to the Digital Age” é um outro projecto que o CEARTE desenvolveu em parceria com sete países europeus. A sua realização coincidiu com o início da pandemia da Covid-19 e, por isso, assumiu um carácter pioneiro e de grande importância para a rápida concretização da formação à distância, para a formação teórica e tecnológica com capacitação e mobilização de toda a equipa do CEARTE, adopção de plataforma e-learning e utilização dos meios tecnológicos.

O desenvolvimento de Módulos de Formação (IO2) sobre métodos de ensino baseados em TIC especificamente adaptados para o artesanato, um currículo europeu ECVET (IO1) sobre competências TIC para formação em artesanato; uma inovadora app de aprendiza-

gem de utilização para telemóvel projectada para formação em artesanato e uma plataforma multilingue de e-learning com cursos inovadores de e-Learning e b-learning sobre métodos de ensino baseados nas TIC para artesanato são os principais resultados deste plano.

«Tudo isto representou um grande desafio que a equipa do CEARTE agarrou com entusiasmo e com o objectivo não só de continuar a missão do Centro mas fazê-lo com a qualidade e a credibilidade que nos é reconhecida, abrindo caminhos, formas de organização do trabalho e metodologias de formação relevantes e com impacto para o futuro, transformando alguns dos desafios em oportunidades, em que cada um deu o seu melhor para o bem do CEARTE e daqueles a quem serve: os formandos», refere o Centro. ☺

Formador do CEARTE preparou campeã europeia



Paulo Pereira, Benedita Rua e Luís Rocha entre os presentes na entrega da medalha à jovem vencedora, em Lisboa

EUROSKILLS Através do seu formador Paulo Pereira, o Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património contribuiu activamente para que a jovem Benedita Rua, aluna da Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego, alcançasse recentemente a medalha de prata no EuroSkills 2021, realizado na Áustria, na área de “Restaurant Service”.

Paulo Pereira, presidente de júri no WorldSkills Portugal, foi o representante português como Expert no EuroSkills e responsável pela preparação da concorrente com um plano de treino e capacitação de 800 horas no serviço de bebidas (domínio da parte sensorial de vinhos e espíritos assim como

o serviço de vários tipos de vinhos), serviço de iguarias (conhecimento dos vários tipos de serviço e competências na arte cisória como trincar, desossar, despinhar e aplicar vários tipos de cortes) e serviço de bar (domínio das várias técnicas de execução de cocktailaria, e elaboração de receitas clássicas e receitas próprias).

Se o destaque deve ser dado, naturalmente, à jovem vencedora, o trabalho deste formador (que já preparou e formou outros jovens do Centro que também alcançaram medalhas) «atesta e comprova a aposta do CEARTE em ter “formadores de topo” que garantam formação de excelência». ☺



Programa Erasmus abre, a jovens e adultos, a possibilidade de realizarem estágios de mobilidade

FORMANDOS TÊM OPORTUNIDADE DE FAZER ERASMUS

ESTÁGIOS Representam uma mais-valia significativa e adicional para quem faz formação neste centro de formação

Os formandos do CEARTE, com particular destaque para os das áreas de Hotelaria e Restauração, da Museografia, Conservação e Restauro de Arte Sacra, Cerâmica e Vidro e da Multimédia têm a oportunidade de realizar, gratuitamente (com todas as despesas pagas) e durante três semanas, estágios em hotéis, restaurantes, empresas, museus, centros de restauro ou centros de formação profissional especializados nestas áreas na Europa.

Estas estágios de mobilidade, financiados pelo programa Erasmus mediante candidaturas apresentadas pelo CEARTE, proporcionam aos formandos - que são devidamente acompanhados por um tutor no local de estágio e por um formador/coordenador do CEARTE - para além dos conhecimentos técnicos e da valorização que representa para o currículo de cada um, o melhor domínio de uma língua estrangeira e o contacto com

outras culturas e povos. Desta forma, representa uma mais-valia significativa e adicional para quem faz formação neste Centro. O testemunho de alguns jovens e adultos que já participaram nesta experiência atesta essa vantagem. ☺



Hugo Dâmaso Conservação e Restauro de Arte Sacra

“Frequentar o curso de conservação e restauro de madeira e talha do CEARTE permitiu-me adquirir e aprofundar conhecimentos em diversas áreas pelas quais sempre tive muita curiosidade e interesse: restauro, história de arte, cultura, ética, biologia,

química.

Ter encontrado um grupo de colegas empenhado e unido e formadores competentes e dedicados facilitou a minha aprendizagem e elevou ainda mais o meu interesse pela conservação e restauro de arte sacra. Não deixarei de recomendar este curso a quem esteja a iniciar ou não esteja satisfeito com a sua situação profissional e tenha aptidão para trabalhos manuais e minuciosos.

Estou também grato a todas as entidades que cederam as peças nas quais pudemos intervir e restaurar durante a nossa formação, e às empresas que me acolheram no estágio profissional em Itália e Portugal e assim me forneceram os meios necessários para me formar com competência.

É de extrema importância que o Estado e as instituições apostem em pessoas e empresas qualificadas nesta área

do restauro de forma a preservar adequadamente o nosso património histórico e cultural para as futuras gerações.” ☺



Rute Gonzalez Conservação e Restauro de Arte Sacra

“Durante a terrível pandemia, tive a sorte de conhecer o CEARTE, que me proporcionou um ano de grandes desafios e aventuras. Os “estafetas” que contribuíram para a formação dos “cuidadores do património”, tanto formadores como orientadores externos de estágio foram cruciais. Ensinar o valor do património a um adulto é como injectar consolidante numa peça de valor inestimável; é um gesto de grande nobreza, paciência, preocupação e de partilha. Talhar a sensibilidade é digno de grande mestria, o que os torna tão especiais e inesquecíveis.

Terminámos o curso com chave de ouro, mais concretamente com a possibilidade de fazer Erasmus em Itália. Passámos 3 semanas na capital mundial da moda e do design - Milão, onde a arte explode em cada esquina. Ao grupo que estive em Milão, foi pedido um desempenho de alto rendimento enquanto estivemos a aprender e a colaborar na empresa (IdeasFabLab). Na “bagagem” já trazíamos esse conceito bem treinado, as mãos colaborantes e o espírito curioso e criativo que é sempre favorável na resolução de problemas e no inesperado. Fomos profundamente dedicados e entregámo-nos de corpo e alma a todos os desafios que nos incumbiram.

Os finais de tarde e os fins de semana passaram a fazer turismo no glamoroso país que tem tanto de belo como de curioso foram memoráveis. As noites, essas, recatadas com jantares entre os 5 colegas, a degustar a comida italiana. O nosso empenho e esforço foram recompensados com uma avaliação extraordinária.” ☺